

ALÉM-MAR PELO AMOR À DOCÊNCIA / UNISINOS TEM A PRIMEIRA “LEITORA” DE ESPANHOL DO RS

Professora Almudena Santamaria deixa a Espanha rumo ao Brasil para a divulgação da cultura espanhola e passa a integrar o corpo docente da Unisinos com uma bolsa de Leitorado.

Por Betina Albé Veppo



Em tempo de globalização, é evidente que as fronteiras se estreitem. Com o advento do avião, a distância diminuiu; com a internet, a comunicação é mais frequente e, nesse sentido, as oportunidades de estar do outro lado do mundo são mais tangíveis. O programa Leitorado é uma dessas oportunidades: de sair de casa em busca de novas experiências, de trocas culturais e de aprendizado. E foi numa oportunidade dessas que a professora Almudena Santamaria deixou a Espanha e veio ao

Brasil.

“Eu tinha interesse no ensino de espanhol no Brasil e, além disso, gosto do idioma, da literatura e da cultura brasileira”, conta a professora, que já está no Brasil há desde o final de julho de 2014. Ao chegar ao Rio Grande do Sul, Almudena tornou-se a primeira Leitora de espanhol do Estado. Para a coordenadora do curso de Letras, Adila Moura, a oportunidade de receber Almudena representa a concretização dos elos culturais entre a Unisinos e o Governo Espanhol, além de um aprendizado sobre todos os processos legais a serem realizados para receber um professor estrangeiro com visto de pesquisador e de professor.

O programa de Leitorado é destinado a docentes de todo o mundo interessados em divulgar a cultura do seu país em universidades estrangeiras. Cada país tem edital próprio e com regras particulares. As oportunidades fora do Brasil são divulgadas por Edital CAPES em parceria com o Ministério das Relações Exteriores. Já as oportunidades para a vinda de professores estrangeiros são normalmente divulgadas pelos consulados dos países que mantêm o programa com o Brasil. No último edital, o programa de Leitorados da *Agencia Española de Cooperación y Desarrollo* (AECID) ofereceu vagas em mais de 50 países. De

acordo com o edital, os interessados podem escolher o país e, inclusive, a universidade onde querem lecionar.

A vida aqui

“Eu escolhi o Brasil e, também, a Unisinos”, conta a professora. Graduada em Filologia Inglesa na Universidad Autónoma de Madrid e mestre pela Universidad de Alcalá de Henares, Almudena veio à Unisinos para contribuir com o aprendizado dos acadêmicos do curso de Letras Português-Espanhol, no ensino do idioma e da cultura. Ela é responsável por uma das disciplinas de Laboratório de Ensino de Língua Espanhola, que, segundo a professora, tem a ver com a reflexão sobre metodologias de ensino de línguas estrangeiras, com o planejamento de uma programação didática, levando em conta as observações que os alunos fazem em escolas de Ensino Fundamental e Médio, e com a produção/criação de material didático de ELE (Espanhol Língua Estrangeira). Além disso, ela ensina espanhol em curso básico para estrangeiros, também pelo curso de Letras.

Apesar da semelhança entre o espanhol e o português, a professora brinca ao dizer que o “portuñol” está sempre presente. “O fato de serem línguas tão semelhantes, por um lado, facilita e antecipa a aprendizagem e a sensação de compreensão; por outro lado, essa semelhança é motivo de interferências constantes”. Para a docente, a experiência é uma oportunidade única de vivenciar outra cultura e até aprender mais sobre a própria. “Eu me inscrevi para aprender português por achar o idioma bonito e sonoro, sem intenção alguma. Quando soube que poderia contribuir com o ensino de espanhol no Brasil, vim sem pestanejar. É uma experiência muito boa, que possibilita termos outras perspectivas de práticas docentes e, além disso, de trocas culturais”.

Almudena Santamaría é de Getafe, cidade situada ao sul de Madrid. É licenciada em Filología Inglesa pela Universidad Autónoma de Madrid. Trabalhou como professora de inglês para crianças, adolescentes e adultos. Morou nos Estados Unidos e França. Em 2008, teve sua primeira experiência como professora de espanhol, colaborando como voluntária com a ONG *Caminos Solidarios*, onde deu aulas de alfabetização a mulheres marroquinas. Tem um máster em ensino de espanhol como língua estrangeira pela Universidad de Alcalá. A partir daí, começou sua caminhada oficial como professora de espanhol. Tem trabalhado em diferentes escolas de Madrid e em diversos contextos. Interessada na literatura, na escritura criativa, em contar contos e histórias e em brincar com as palavras. Apaixonada pelo teatro, em geral, e pelo Teatro do Oprimido, em particular. Tem dado aulas de teatro para crianças e oficinas de escrita a partir de jogos teatrais. Atualmente, se encontra no Brasil por um acordo entre a *Agencia Española de Cooperación y Desarrollo* (AECID) e UNISINOS, universidade onde trabalha como professora visitante. Colabora nas atividades culturais promovidas pelo Consulado da Espanha em Porto Alegre e com o Instituto Cervantes, instituição pública espanhola criada pela Espanha para a promoção e ensino da língua espanhola e línguas cooficiais e a difusão da cultura espanhola e hispanoamericana.